

TRISTE LAGO AZUL

Cícero da Silva¹

Ó, jovem Lago Azul!
Com o teu nascimento
Uma grande vitória se celebrou...
Muita alegria sentiu Araguaína
Pela luz concedida a esta ainda menina.
E por que agora às trevas ela te condena?

No Neblina, são jogados os restos:
É plástico, é lixo, é esgoto, é coliforme...
Lançados nas águas com as enxurradas;
Mas por que, triste Lago, só recebes dejetos?

Hoje, Araguaína é formosa!
Nem lembra que Lago Azul existe
Pois, se olhá-lo, ficará triste...
Não sabes que o Lago é tua Pátria?

Ó, triste Lago Azul!
Tu não és mais um espelho;
Melhor seria se não existisses,
Pois não sofrerias com tantas imundícies;
Agora, tuas águas lembram um lago vermelho.
E agora Araguaína? Envergonhas-te do teu Lago Azul?

Recebido em 20.12.2016

Aceito em 03.02.2017

¹ É doutorando e mestre em Letras: Ensino de Língua e Literatura, pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Atualmente é docente da UFT, onde atua no curso de Licenciatura em Educação do Campo – Campus de Tocantinópolis. E-mail: cicolinhas@yahoo.com.br